



Conforme previsto na Lei, a Comunicação que se apresenta à Assembleia Municipal de Aveiro enuncia as actividades consideradas relevantes e o teor das medidas mais destacadas que o Executivo e os Serviços Municipais levaram a cabo, especialmente no período compreendido entre 1 de Fevereiro e 31 de Março de 2007.

1. Aveiro recuperou o serviço prestado pelo Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF), confirmada a criação local deste organismo. O Concelho e a Região de Aveiro readquirem uma estrutura de Justiça justificada pela considerável dinâmica económica do Distrito.

A edilidade cede o antigo Convento das Carmelitas para instalar o Tribunal, o qual poderá começar a funcionar após as obras de requalificação do local e de apetrechamento logístico, prevendo-se que o faça até ao final do ano corrente.

O retorno do TAF a Aveiro favorece a proximidade deste serviço público com os utentes e agiliza os tempos de resposta desta área da justiça, aspectos não negligenciáveis para a afirmação da sociedade e da economia regional no correr da competitiva época de globalização.

A reconhecida necessidade social do TAF de Aveiro beneficiou de fundamentação pública e ganhou legitimidade política em diversas sedes regionais, designadamente na Assembleia Distrital de Aveiro, nos Municípios da Grande Área Metropolitana de Aveiro, na Assembleia Municipal de Aveiro, na Delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados e por intervenção do Governo Civil de Aveiro.

2. A autarquia procedeu à demolição do antigo edifício da Empresa de Pesca de Aveiro, tendo obtido autorização para esse fim junto da entidade proprietária, a Direcção-Geral do Património, desfazendo assim a péssima imagem da entrada oeste de Aveiro. A degradação acentuada do imóvel desfeou durante anos o conjunto urbanístico apazível em que se enquadrava o prédio, prejudicando o interesse paisagístico de um espaço nobre da vivência cidadina e de fruição turística.

As deficientes condições de blindagem do imóvel aproveitaram a sua utilização indevida, com graves consequências sociais, de indigência e de toxicodependência, pelo que o arraso do edifício se afirmava urgente.

3. A salvaguarda do salgado aveirense reclama a atitude proactiva capaz de oferecer soluções para a defesa do património cultural e económico que representa. A organização da

Feira Internacional do Sal procurou constituir-se como uma forma inovadora de promover o sal e os produtos dele derivados, não deixando de enfatizar particularmente as boas características do sal das marinhas de Aveiro.

A Feira lembrou a produção salífera como uma tradição artesanal detentora de estatuto cultural e sublinhou as oportunidades que as imagens do Sal oferecem à atracção turística aveirense.

No certame reuniram-se empresários, produtores, proprietários de marinhas e associações do sector, procurando definir políticas concertadas para vencer os desafios de mercado dos seus produtos.

A Feira contou com a presença de diversas localidades portuguesas e com outras de países como Espanha, Itália e Eslovénia, partilhando-se entre os participantes presentes as boas experiências e os conhecimentos de cada realidade local.

Na sequência da realização da Feira, a Câmara Municipal abriu à participação pública o estudo sobre o salgado aveirense, aguardando as observações e as propostas dos cidadãos para benefício da estrutura e das conclusões do documento estratégico para o Sal de Aveiro.

4. O diálogo estabelecido com os particulares proprietários dos terrenos sobre os quais se projectaram os traçados das novas avenidas permitiu ao Município a aquisição gratuita de doze parcelas de terreno para o desenvolvimento da Avenida de Santa Joana e de outras cinco por onde se rasgará a Avenida das Agradas do Norte. As cedências de terrenos dos privados à autarquia foram protocoladas e constituem um passo importante para a construção destes eixos viários facilitadores da fluidez do trânsito urbano e da coesão do território municipal.

5. Aveiro ganhou uma nova faixa de lazer à beira-mar com a abertura da frente do Cais do Cojo, situada entre o largo do Mercado Manuel Firmino e as traseiras do edifício da Assembleia Municipal de Aveiro, concluindo este troço o corredor pedonal criado entre o Cais da Fonte Nova e o Rossio.

Tratou-se de uma empreitada do Programa Polis que concebeu o espaço para utilização dos peões, sendo proibido o trânsito automóvel naquela artéria. Tratando-se de um novo privilegiado espaço de lazer e de convívio, nele se instalou um conjunto de equipamentos de mobiliário urbano propiciadores de comodidade aos frequentadores. O aguardado surgimento de bares com esplanadas orientadas para a Ria contribuirão para a animação desta zona central da cidade, com acessos fáceis a vias de grande movimento comercial e de serviços como o são a Avenida Dr. Lourenço Peixinho e a Rua Homem Cristo.

6. O Município prosseguiu o auxílio ao investimento de instituições de solidariedade que prestam um apoio qualificado à população aveirense no âmbito social e educativo, concretizado na aprovação dos projectos das futuras creches, centros de dia e unidades de apoio domiciliário do Centro Social de Eirol e da Associação Casa Mãe, de Aradas.

7. O Plano de Pormenor do Centro vai ser revisto. A Câmara Municipal abre a oportunidade, solicitada pelos munícipes, tendente ao estudo de um conjunto de soluções que beneficiem o actual Plano Urbanístico, justificando-se por isso tal revisão. Fixado um período de trinta dias para serem apresentadas as propostas de alteração e sugestões, segue-se a apreciação dos aspectos considerados benéficos para a qualidade de ocupação e de vivência deste território.

8. Na passagem dos 573 anos a Feira de Março confirma-se como o mais duradouro evento comercial da Região de Aveiro, muito contribuindo essa longevidade para o desenvolvimento económico local e para a afirmação do Município.

A histórica realização do certame favoreceu a sua proximidade com os aveirenses e com os seus visitantes, concretizando uma assinalável vertente de negócios. A dimensão lúdica da feira aprofundou a afeição que a população lhe dedica.

A edição deste ano de 2007 engrandecerá o percurso do evento. A qualidade dos expositores presentes, a diversidade das animações e um cartaz de animação musical de qualidade, motivarão a adesão do público e a satisfação que o fará regressar na edição seguinte.

9. A Câmara Municipal entregou o Prémio de Poesia Nuno Júdice 2007, a José Jorge Letria. O júri decidiu atribuir o galardão ao concorrente pela obra “Sobre Retratos”, que se destacou entre os 184 trabalhos apresentados a concurso.

O anúncio do Prémio ocorreu no Dia Mundial da Poesia e foi testemunhado pelo patrono, Prof. Nuno Júdice, que participou na conferência “Poesia, uma cartografia de emoções”, apresentada pelo Prof. Luís Serrano.

O Prémio de Poesia Nuno Júdice homenageia o autor e pretende contribuir para a consagração da poesia como género maior da literatura e para a defesa e valorização do uso da língua portuguesa.

O Prémio Municipal de Poesia tem como parceiros a Universidade de Aveiro e o Grupo Poético de Aveiro.

10. Um outro prémio distinguiu as melhores obras de Arquitectura e Urbanismo realizadas no Município. O júri da segunda edição do PAUMA – Prémio de Arquitectura e Urbanismo de Aveiro deliberou como imóvel vencedor o do “Centro de Apoio e Manutenção das Auto-Estradas do Norte”, situado na Zona Industrial de Taboeira. A obra projectada pelos arquitectos Teresa Novais e Jorge Carvalho.

Nesta edição do PAUMA foram também atribuídas duas menções honrosas: às “Casas do Canal de São Roque”, da autoria de Ricardo Vieira de Melo e ao edifício “Smart Residence”, concebido por João Paulo Loureiro.

Os edifícios premiados valorizam a fisionomia de Aveiro, refrescam-na com traços de modernidade e aspergem-lhe o cosmopolitismo que se faz de vanguarda técnica e ousadia estética.

11. A Revista Municipal de Cultura “Pontes&Vírgulas” cumpriu o primeiro aniversário. A efeméride foi assinalada com um conjunto de iniciativas, das quais se destacaram o concerto realizado no Teatro Aveirense com a *Cantate da Confraria de São Gonçalo* e com a cantora Lura, assim como o colóquio sobre a “Comunicação Cultural nos Municípios”, que trouxe à Casa Municipal de Cultura – Fernando Távora especialistas nacionais neste domínio particular da comunicação autárquica.

Os eventos serviram para traçar proximidades entre a comunidade de leitores e para testemunhar o agradecimento ao lote de colaboradores da publicação.

Como meio de comunicação a Revista tem procurado estreitar a relação entre os produtores e os promotores culturais, autárquicos ou outros, e o público. Tem visado também reforçar a sistematização e o conhecimento dos traços identitários aveirenses e conceder texto e imagem a manifestações artísticas de interesse local e universal.

12. Conhecemos mais uma edição da Agenda Cultural, documento imprescindível para quem pretende informar-se e conhecer o roteiro dos eventos programados no Município de Aveiro. A leitura da agenda representa uma etapa para uma estimulante vivência lúdica do Município, portadora do enriquecimento pessoal e social que é induzido pelo gozo das expressões artísticas.

13. A fremente actividade cultural no Município ofereceu neste período excelentes oportunidades ao público. Nas Galerias Municipais realizaram-se as exposições “Aveiro Meu Amor”, de fotógrafa Maria Manuel Seiça Neves, que decorreu na Galeria da antiga Capitania e a exposição “Avenida de Arte Contemporânea – Mostra #2” relativa ao acervo da colecção de arte moderna protocolado com o Instituto das Artes. Outras exposições como a designada “Água, Cidades e Frentes de Água” levada a cabo em parceria com o Núcleo de Arquitectos de Aveiro, a de pintura de Joakim Pereyra, uma outra intitulada “As Grandes Navegações Chinesas” que está patente no Museu da Cidade e, finalmente, a Galeria dos Paços do Concelho acolhe a exposição colectiva de fotografia e vídeo subordinada ao tema “Corpos”.

14. A Autarquia reconheceu o interesse do Corso Carnavalesco organizado pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Glória e concedeu à meritória actividade de animação o apoio logístico solicitado, contribuindo para o bom curso do desfile e o sucesso do evento.

15. A preparação da VIII Bienal Internacional de Cerâmica Artística já começou, com a divulgação da iniciativa e a abertura do período de recepção das inscrições para o certame. A Bienal é um evento de que Aveiro se orgulha e que é reconhecido por artistas, escolas e

associações de ceramistas de todo o mundo. A constituição do júri de selecção e de premiação para esta edição de 2007 está também concluída.

16. Decorreu em Aveiro o Encontro de Técnicos da Área da Cultura de autarquias pertencentes à Associação de Municípios da Ria, que teve por fim criar uma plataforma de entendimento tendente a minimizar e rentabilizar recursos.

Estiveram presentes técnicos das Câmaras de Aveiro, Albergaria, Águeda, Anadia, Estarreja, Mira, Oliveira de Azeméis, Ovar, Sever do Vouga, Vagos e Oliveira do Bairro.

17. Ainda na área da intervenção cultural deve-se uma referência ao Curso de Formação de Animadores Culturais. A Acção Cultural tem como principal fim proporcionar diversos momentos de animação cultural, criar públicos, dinamizar as associações culturais e especialmente lançar as sementes de desenvolvimento local.

Assim, é neste contexto que se propõe, paralelamente às actividades que se vão desenvolvendo, formar Animadores Culturais locais, no sentido de os dotar de capacidades técnicas para darem continuidade a esse esforço integrado conducente ao Desenvolvimento Local.

O curso vem decorrendo desde Março e prolonga-se até Maio, num total de 54 horas e compõe-se pelos seguintes módulos: expressão plástica, expressão dramática, expressão musical, artes circenses, educação ambiental e animação desportiva.

18. No Dia de São Valentim Aveiro conquistou os Namorados ao proporcionar um dia especial, com passeios de barcos moliceiro, venda de flores e ovos moles nas barraquinhas tradicionais instaladas na Praça Dr. Melo Freitas, iniciativa que ficou completa com a animação musical que deslumbrou os casais na Praça do Peixe.

19. O Dia Mundial da Poesia foi comemorado com a declamação de poesia de autores portugueses. Miguel Torga, Natália Correia, Fernando Pessoa, Camões, foram alguns dos autores escolhidos pelo declamador Rui Pedro. A sessão decorreu no Pólo de Leitura de Esgueira e resultou de uma parceria com a Junta de Freguesia local.

20. A Comemoração dos 50 Anos da Assinatura do Tratado de Roma, no dia 25 de Março, celebrou-se em Aveiro em parceria com o Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu e com diversas Associações Culturais do Concelho. A efeméride foi lembrada com a interpretação do Hino da Europa em vários locais do Concelho, interpretações da Fanfara de São Bernardo, da Banda da Quinta do Picado, da Banda de Eixo e do Coro Infantil, Escola de Música e Orquestra Tuna Santa Cecília.

21. Uma outra comemoração, a do Dia Mundial do Teatro - 27 de Março, fez-se com diversas actividades e em diferentes palcos da cidade, juntando personagens e as suas histórias. Na

Casa Municipal da Cultura – Edifício Fernando Távora, realizou-se o atelier de teatro de sombras pela Companhia Marie&Tónio, na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas desenrolou-se o espectáculo de Rua “Correio do Oriente”, produzido pela mesma Companhia e no Teatro de Bolso do Canal de S. Roque foi apresentada a peça “Auto da Primavera” pelo grupo anfitrião, o CETA.

22. Desde Março a Casa Municipal de Cultura – Fernando Távora apresenta um programa mensal de actividades. A missão da Casa Municipal da Cultura é a de oferecer uma programação contemporânea através de todas as formas de expressão artística tendo em vista servir um público muito vasto, ou seja, dos mais novos aos mais idosos, das famílias às escolas, das associações ao público em geral e, ainda, apoiar as iniciativas culturais propostas pela comunidade.

Neste sentido, nos dias da semana as actividades são dirigidas aos grupos, como escolas e grupos seniores e, para os Sábados e Domingos, a programação é planeada para as famílias e público em geral.

Da programação do primeiro mês destacamos a “Hora do Conto” levada a efeito pelos Alunos do Curso de Educadores de Infância da Universidade de Aveiro e o “Chá com... contos” destinado aos seniores, recuperando a velha prática das narrativas orais e incentivando os mais idosos a prosseguirem-na. Estes contos com uma chávena de chá na mão foram partilhados por dezenas de pessoas de várias proveniências, como sejam do Centro Social e Paroquial de São Bernardo, do Patronato Nossa Senhora de Fátima, da Fundação CESDA e da Associação de Melhoramentos de Eixo, que no final da actividade puderam conviver uns com os outros.

Do lote de iniciativas constou também o Curso de Gestão de Programas de Voluntariado, o qual se insere no âmbito das formações promovidas pelo Gabinete do Voluntariado da Câmara Municipal de Aveiro e que pretende divulgar programas de voluntariado inovadores, tornando-se assim uma mais valia para gestores de programas de voluntariado.

Por fim, realizou-se o Atelier de Sombras pela Companhia Marie&Tónio. Este atelier foi frequentado por crianças de Santa Joana e por alunos da Escola Profissional de Aveiro que pretendiam obter formação nesta área. O atelier constituiu um precioso momento de aprendizagem para os participantes e ainda um espaço de convívio intergeracional.

23. Estando conscientes de que o desenvolvimento pessoal se alicerça na formação cultural do indivíduo, a autarquia mobiliza meios para que todos possam aceder a bens culturais, em quaisquer situações. Exemplo dessa atitude é o serviço especial de empréstimo de livros e vídeos que a Biblioteca Municipal criou para possibilitar aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Aveiro o contacto com obras do seu interesse.

24. Destacamos ainda no âmbito da promoção do livro e da leitura, a Newsletter da Biblioteca Central, dos Pólos de Leitura e das Bibliotecas Escolares, que tem o objectivo de

divulgar os seus serviços e as suas actividades, desenvolvendo um veículo de comunicação com os leitores através da Internet. Este documento é enviado mensalmente para todos os seus subscritores.

25. A livraria Municipal continua a consolidação e divulgação deste novo local de exposição e venda. Paralelamente, através da sua Web vende publicações para vários locais do país e atende diversos estabelecimentos comerciais que solicitam a aquisição das edições da autarquia.

26. O estímulo da leitura tem outras frentes. Em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Cacia o Município está a trabalhar o programa “Livros Falantes”, com o intuito de dinamizar as bibliotecas escolares e cujo Projecto a desenvolver com as Bibliotecas de Esgueira, Santiago, Vera Cruz, Barrocas, tem como objectivos prioritários aproximar o aluno do livro e o livro do aluno, na relação sempre de prazer/conhecimento/aluno/livro por isso desenvolve-se nas escolas que estão dotadas de Biblioteca Escolar. As obras de literatura infantil analisadas são “Os Gnomos de Gnu”, “A Bomba e o General”, “Os Três Cosmonautas”, de Umberto Eco e Eugenio Carmi.

A sementeira da apetência e do gosto pela descoberta e encanto com os mundos inscritos nas páginas dos livros faz-se também em “Do traço à letra/palavra desenhar a história”, que parte da obra “A girafa que comia estrelas”, de José Eduardo Agualusa, contada, animada e desenhada pelas crianças das Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e Pré – Escolar do Concelho de Aveiro.

27. O Centro Cultural e de Congressos assume-se como um espaço privilegiado para a realização de eventos e assim se justifica a sua procura por entidades externas. No período a que reporta este relatório decorreram dezenas de actividades que garantiram uma boa taxa de ocupação do local. Não tenhamos dúvidas que este equipamento é requisitado por possuir uma localização central no contexto citadino, próximo de serviços hoteleiros e de restauração de excelência e porque as suas condições de utilização e os procedimentos de funcionamento são de altíssima qualidade.

Estas boas razões permitem à autarquia ter a expectativa de otimizar a rentabilização do espaço. A criação da *mailing list* do Centro Cultural e de Congressos é uma medida implementada e que permitirá a aplicação de instrumentos de comunicação & marketing, favorecendo a divulgação dos eventos e os espaços disponíveis a um conjunto de clientes, possíveis clientes e outros com interesse na divulgação dos eventos do Centro Cultural e de Congressos.

Actualmente, entre empresas nacionais, internacionais, agências de viagens, operadores turísticos, organizadores de eventos e meios de comunicação tradicional, vertical e horizontal figuram nesta base de dados aproximadamente 1000 contactos.

Esta base será também importante para a difusão da *newsletter* do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

28. A divulgação da Marca Aveiro, referente que plasma a visão estratégica do Município, prossegue mostrando o seu conteúdo aos visitantes da Feira de Março através de um stand superior a 18m², instalado no hall de entrada do edifício principal do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Neste stand é possível a aquisição de material promocional relativo à Marca Aveiro e as edições que a Câmara Municipal tem para venda ao público.

29. A Autarquia apresentou a candidatura ao “Prémio Geoconservação 2007”, galardão a que nunca se concorrera e que visa distinguir os melhores exemplos de conservação do Património Geológico promovido pelas Autarquias. Tem outros propósitos como o de estimular uma reflexão crítica sobre a necessidade de conservar o Património Geológico, o de incentivar as Autarquias a adoptar estratégias e procedimentos e os de divulgar e sensibilizar o público em geral para o reconhecimento do valor do Património Geológico como parte integrante do Património Natural. Tendo em linha de conta a realidade do nosso concelho e a especificidade de que se reveste a laguna, em particular a área do salgado, considerou-se que o Ecomuseu Marinha da Troncalhada reuniu as condições necessárias para ser candidatado, explorando a sua dupla vertente de geologia intervencionada pelo homem e de um equipamento cultural que visa a preservação, salvaguarda, valorização e promoção do património natural e cultural de Aveiro. O facto de o Ecomuseu desenvolver já um conjunto de iniciativas que englobam a temática da geologia revela, também, o quanto a Autarquia reflecte na sua actuação os objectivos que regem a atribuição do referido Prémio.

30. Outra novidade é o Invent'Arte – Inventário do Património Móvel do Município de Aveiro, acção de desenvolvimento do inventário dos bens móveis da Autarquia tendo, neste período, sido efectuado o inventário das peças que se encontram no cofre da Autarquia e actualizado o das obras de arte, designadamente pintura, iconografia e fotografia.

31. A Carta do Património tem vindo a ser enriquecida, georeferenciando o património edificado do concelho de Aveiro. Este trabalho conta já com cerca de 824 edifícios inventariados. O objectivo da Carta do Património é servir de base à política de salvaguarda e preservação do edificado (centro de identidade colectiva) e, em simultâneo, à revisão do PDM. A Carta do Património permitirá planear em termos de ordenamento do território, e também servir de base a acções de salvaguarda preventiva, evitando situações de constrangimento futuro já verificados nas grandes cidades nacionais, como seja o fenómeno de desertificação dos imóveis nos centros urbanos.

Neste período o trabalho centrou-se no inventário *in loco* da freguesia de Aradas, com respectiva georeferenciação e colocação *on line* através do SIG.

32. Também o Banco do Azulejo se encontra em fase de georeferenciação e levantamento cadastral dos imóveis com painéis e/ou fachadas azulejadas.

Encontram-se registados cerca de 180 edifícios da Freguesia da Vera Cruz e cerca de 40 das restantes freguesias com revestimento azulejar total ou parcial, podendo este último ser composto por um simples elementos/painel decorativo.

33. A riqueza e a preservação do património aveirense suscitam o interesse turístico e com ele a necessidade da explicação da sua origem e do devido enquadramento histórico local, motivos que originaram o serviço de visitas guiadas pela cidade. Dar a conhecer Aveiro e o seu património cultural, com principal destaque para o edificado e para a orgânica do espaço urbano através de percursos pedestres, é o grande objectivo desta acção que revela já um número considerável de participantes, onde tanto se encontram escolas como grupos de adultos. A procura divide-se entre a visita temática ao património Arte Nova ou religioso e a visita geral pelo centro histórico de Aveiro.

34. A reabilitação do edifício designado por “Major Pessoa” vem dando cumprimento ao definido no caderno de encargos relativamente às questões de arqueologia, conservação e restauro da obra. Neste período bimestral as principais acções realizadas foram a elaboração dos conteúdos programáticos do futuro Museu Arte Nova, a proposta de projectos de especialidade face à monitorização ambiental, sonorização, circuitos e acessibilidades, sinalética de exterior, intrusão de incêndio e iluminação e, por fim, a elaboração de proposta de re-programação espaço-temporal do projecto ao Plano Operacional da Cultura.

35. Na área dos museus municipais encontram-se em execução as acções comuns conducentes ao seu funcionamento pleno: Regulamento dos Museus – em fase de avaliação para posterior aprovação, a imagem gráfica e economato, a constituição do Conselho Científico e a criação dos Serviços Educativos e respectivo programa funcional.

36. No Museu da Cidade iniciaram-se os procedimentos internos e externos para a abertura de concursos para desenvolvimento das obras de manutenção e adaptação do edifício do Museu. O Centro Interpretativo da Marinha da Troncalhada terá ao dispor dos visitantes novos materiais pedagógicos e um conteúdo funcional do espaço em consonância com o edifício a erigir pelo programa AveiroPolis. As visitas guiadas a este centro serão doravante feitas à luz do protocolo público-privado entre a Câmara Municipal de Aveiro – Ecomuseu Marinha da Troncalhada e EcoRia.

O Museu Etnográfico de Requeixo beneficiou neste período de pequenas obras de reparação e de manutenção interior e exterior do espaço.

Quanto aos dados estatísticos há a referir que o Ecomuseu da Marinha da Troncalhada recebeu em Fevereiro e Março 1528 visitantes, o Museu da Cidade 1026 e o Museu de Requeixo 265.

37. Concluímos a viagem pelo património cultural na Imagoteca Municipal, onde o acervo iconográfico é salvaguardado e onde se faz a sua divulgação junto do grande público. A Imagoteca reúne vários milhares de exemplares de fotografias, em diversos suportes, bem como películas de filmes, slides e diapositivos, entre outros materiais depositários da história de Aveiro mostrando o concelho, através da imagem, desde os finais do século XIX até ao presente, permitindo assim compreender as mutações sofridas com o transcorrer do tempo.

38. Na área da Educação destaca-se o impulso dado ao plano de execução da Carta Educativa do Município de Aveiro, definindo com as Juntas de Freguesia a localização dos novos equipamentos escolares e diligenciando no sentido da sua aquisição.

39. O Conselho Municipal de Educação prossegue a sua missão, tendo analisado e debatido assuntos relativos à gestão do parque escolar, refeições escolares e actividades de enriquecimento curricular.

40. O planeamento para o ano lectivo de 2007-2008 está já a ser realizado com a elaboração da Circular de Transportes Escolares e com a candidatura ao Financiamento do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares.

41. No corrente ano lectivo a Câmara Municipal com o apoio das entidades parceiras do Agrupamento de Escolas de Aveiro e da Associação da Comunidade Educativa de Aveiro aplicou uma grelha para avaliação do desenvolvimento das actividades no Concelho no sentido de aferir do desenvolvimento do Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico, grelha esta dirigida a todas as entidades parceiras/Agrupamentos. A par dessa, foi elaborada uma outra grelha com vista a recolher a opinião das Associações de Pais e Encarregados de Educação. Os dados foram recolhidos e neste momento estão a ser tratados para, posteriormente, serem apresentados num Relatório.

42. Outras importantes actividades na área da educação não podem deixar de ser mencionadas.

A Semana Nacional da Leitura decorreu de 5 a 9 de Março, em Aveiro, com o Alto Patrocínio da Senhora Professora Maria Cavaco Silva, contando com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro. A actividade surgiu no âmbito da dinamização da Rede de Bibliotecas Escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico Concelhias e dos Agrupamentos de Escolas de Aveiro e Esgueira. Esta iniciativa destinou-se a celebrar e incentivar o prazer de ler, com múltiplas actividades

que promoveram a leitura e o encontro entre os livros e os seus leitores, em contexto de sala de aula, nas bibliotecas escolares, nas bibliotecas públicas de acordo com a Programação específica de cada Agrupamento de Escolas participante. Contámos para o êxito da iniciativa com a colaboração da Academia dos Saberes que fez leituras de poemas e textos nas Bibliotecas Escolares.

O programa de animação "Música na Escola" conheceu mais uma edição, com a realização de 3 Concertos Pedagógicos, nos dias 7, 8 e 9 de Março, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, com a Filarmonia das Beiras, para cerca de 2220 alunos das Escolas e Jardins de Infância do Concelho de Aveiro. Realizou-se ainda um Concerto da Filarmonia das Beiras, no dia 11 de Março, no Grande Auditório do CCCA, para o público em geral.

A Semana Verde, que integrou as comemorações do Dia da Árvore, abriu uma oportunidade para a realização de diversas actividades lúdicas e pedagógicas com crianças do Pré-Escolar e 1.º CEB do Concelho de Aveiro, que contou com a participação da Protecção Civil e Forças de Segurança Concelhias. A sensibilização para as boas práticas ambientais foi o mote do conjunto de actividades.

43. Na componente de Apoio à Família há a enunciar vários itens. Os atendimentos a Pais e Encarregados de Educação no âmbito dos serviços de Acção Social Escolar e Serviços de Apoio à Família. A verificação do funcionamento do serviço de prolongamento de horário através de entrevistas realizadas ao pessoal não docente, nos Jardins de Infância de Azurva, Requeixo, Eixo, Verdemilho, Bonsucesso, Leirinhas, Quinta do Picado, Oliveirinha, S. Bernardo, Quintã do Loureiro, Santiago, Esgueira, Solposto, Presa e Esgueira. A elaboração de mapas mensais da Componente de Apoio à Família ao abrigo do Acordo de Cooperação com o Ministério da Educação e Associação Nacional de Municípios Portugueses. A assinatura de Protocolos de Cooperação com o Centro de Formação e Cultura da Costa do Valado, Junta de Freguesia da Vera Cruz e Centro Social e Paroquial da Vera Cruz para fornecimento de refeições escolares e implementação de serviços de prolongamento de horário. A distribuição de toucas e batas às funcionárias da Câmara Municipal ao serviço de refeições escolares. A verificação das condições higiosanitárias da cozinha e dos locais onde são servidas as refeições nas EB1 e JI da Presa, Solposto, Mamodeiro, Nariz, Horta, Requeixo, Eixo, Leirinhas, Póvoa, Esgueira, Vilarinho, Verdemilho, Oliveirinha. Procedeu-se, ainda, à avaliação nutricional das ementas.

44. A qualificação das condições do parque escolar é uma tarefa sempre prioritária, designadamente com obras, pequenas reparações nas escolas e aquisição de equipamentos e mobiliário, conforme se verificou, entre outros exemplos, para a EB1 de Vilar, para o Jardim de Infância de Azurva, para a EB1 das Barrocas e para a EB1 de Esgueira.

45. A acção social promovida pelo Município ambiciona criar condições de dignidade para os cidadãos menos favorecidos, procurando estabelecer um alargado conjunto de boas práticas tendentes ao combate à exclusão social.

A Rede Social Concelhia está a funcionar regularmente, envolvendo a participação das Instituições Particulares de Solidariedade Social, tendo em vista a melhoria da cobertura do território de equipamentos sociais. Aberta que foi a 2.ª fase de Candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, as IPSS's de Aveiro dispõem de mais uma oportunidade para apresentar ou reformular propostas que vão ao encontro das necessidades da população e da optimização das respostas existentes.

Também no âmbito da Rede Social assinalamos a Dinamização das Comissões Sociais de Freguesia – CSF.

As reuniões com os Presidentes/Executivos das Juntas de Freguesia constituem-se como espaços privilegiados de incentivo às dinâmicas das CSF, mobilizando e capacitando para uma verdadeira adesão às mesmas.

46. Por sua vez, na intervenção com a população idosa realçamos o Concurso “Espantalhos na Cidade”, iniciativa inserida na Semana Verde e à qual corresponderam significativo número de instituições com valências de 3ª idade concelhias, revelando os trabalhos apresentados o manifesto interesse e empenhamento da participação no referido concurso.

47. O Projecto “Agir para Inserir” destina-se aos grupos vulneráveis da população aveirense. Trata-se de um programa abrangente, cuja boa execução se faz em conjunto com várias entidades, como a P.S.P., o CARDIA, o CAT, o CLAI - Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, o Centro de Saúde, o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro, as Florinhas do Vouga, as Juntas de Freguesia da Glória e da Vera Cruz e a Associação de Apoio ao Imigrante.

Este projecto tem sido decisivo na resolução das problemáticas apresentadas por alguns dos indivíduos abrangidos, designadamente a legalização de cidadãos estrangeiros, o emprego de indivíduos arrumadores de automóveis e a melhoria das condições higiénicas e sanitárias de pessoas sem-abrigo.

48. Salientamos ainda duas valiosas iniciativas na área social: a Semana de Sensibilização Contra a Violência Doméstica, no âmbito do Dia Internacional da Mulher, 8 de Março, por ser o grupo alvo mais abrangido por esta problemática e a passagem por Aveiro, de 23 a 25 de Março, da Exposição Móvel – Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades Para Todos, como apelo para a dinamização de iniciativas que envolvam toda a sociedade em prol de uma sociedade mais justa e inclusiva.

49. Dando continuidade ao plano de Realojamento de famílias consideradas em “Situação de Emergência” foi efectuada avaliação da segurança das habitações ocupadas por famílias já consideradas nessa condição.

De acordo com o Plano de Realojamento em curso procedeu-se, no dia 14 de Março, à atribuição de 4 habitações a famílias cujas construções onde residiam foram consideradas em risco elevado de ruína, situadas nas Freguesias da Vera-Cruz, Glória, Esgueira e Santa Joana e cujo realojamento terá lugar na Urbanização de Santiago.

A exequibilidade deste Plano de Realojamento decorre duma intervenção de proximidade junto da população e Administrações de Condomínio, metodologia facilitadora no processo de resgate de habitações e, através do qual foi possível, por devolução, gerar a oportunidade de acesso a uma habitação a famílias carenciadas, cujas situações sócio-económicas são consideradas de “Emergência”.

As subseqüentes etapas do Plano de Realojamentos pressupõem a mobilidade de famílias em processo de adequação de tipologia e/ ou transferência, de acordo com as respectivas composições dos agregados familiares e motivos de saúde associados, na sua maioria, a dificuldades de locomoção.

A gestão das carências habitacionais do Concelho de Aveiro é um processo de desenvolvimento contínuo, em constante actualização e decorre da solicitação dos munícipes, Juntas de Freguesia e comunidade em geral, com especial relevo para as famílias de baixos recursos económicos residentes em ilhas, construções abarracadas, habitações em perigo iminente de ruína e/ ou construções que, tecnicamente, não são passíveis de recuperação ou que, eventualmente, não obedeçam ao rigor urbanístico determinado pela legislação vigente, sendo que o conhecimento destes “habitats”, nalguns casos, áreas de vulnerabilidade e de risco é, sem margem de dúvida, fundamental para sublinhar a necessidade de expansão dos recursos habitacionais a disponibilizar a estas famílias, o que foi alcançado com estes primeiros 4 realojamentos.

50. O desenrolar do Programa Integrado de Valorização dos Bairros – Projecto “educar pr’ habitar”, incidindo na Urbanização de Santiago, revelou ser necessária a definição de estratégias de intervenção direccionadas à população, no sentido de desenvolver e aperfeiçoar competências para uma eficaz optimização dos recursos no que se refere à apropriação do “espaço - casa”, inculcando valores de cidadania, melhorando a qualidade de vida das pessoas, diminuindo o isolamento e promovendo o seu bem-estar.

Considerando que a Política Social de Habitação pressupõe a valorização da qualidade de vida das pessoas é imprescindível a sua participação activa na identificação e reforço positivo do conjunto habitacional onde residem.

Neste contexto, estão em curso os Concursos – “Florir na Primavera” e “Viver...o meu Quintal”

A iniciativa, sob a forma de dois concursos, inscreve-se no Programa Integrado de Valorização de Bairros e preconiza a implicação dos moradores na melhoria e manutenção

dos canteiros sites nas traseiras dos blocos de arrendamento da Urbanização de Santiago e dos quintais das habitações unifamiliares.

O Programa tem como objectivos criar áreas dedicadas aos espaços verdes que estão directamente dependentes da intervenção da população residente, fomentar estratégias/metodologias para uma melhor promoção do estado de conservação e manutenção dos canteiros e quintais, promover a participação activa dos moradores e responsabilização na melhoria e manutenção daqueles espaços, estimular a mobilização dos moradores para um objectivo de interesse comum, contribuir para o desenvolvimento de sentimentos de pertença e identificação com uma imagem positiva da Urbanização, potenciar o desenvolvimento de relações de vizinhança saudáveis, criar relações de proximidade entre moradores e Autarquia e reforçar positivamente a intervenção dos moradores, fazendo destacar os canteiros e quintais que se encontrem melhor cuidados e embelezados.

O “I Concurso – Florir na Primavera” destina-se a todos os moradores e/ou “Administrações de Condomínio” residentes na Urbanização de Santiago - blocos atribuídos em regime de arrendamento e irá decorrer até 30 de Junho de 2007, sendo a avaliação efectuada pelo Júri, em visita ao local. Os Critérios de Avaliação assentam nos aspectos da limpeza, organização, conservação, ornamentação e participação dos moradores.

O “I Concurso – Viver...o meu Quintal” assenta nos mesmos objectivos, decorre no mesmo período, assumindo, no entanto, a particularidade de se destinar aos moradores residentes nas habitações unifamiliares.

51. O dinamismo da juventude manifestado informalmente ou representado pelo movimento associativo possui o apoio institucional do Município, cooperação que assume o incentivo ao alento criativo e às propostas de intervenção cívica e cultural juvenis, assumidas, que são, como escola de participação democrática e espaço privilegiado para a consolidação da ideia e da prática da cidadania activa. No sentido de promover articulações, o Conselho Consultivo da Juventude é o órgão que reúne a Câmara Municipal com os jovens e as entidades juvenis concelhias, sendo que a primeira reunião deste ano de 2007 incidiu, fundamentalmente, na apresentação do Plano de Actividades para os próximos meses e na discussão de aspectos relacionados com o Programa Municipal de Apoio à Iniciativa Jovem (PMAIJ).

52. À Casa Municipal de Juventude (CMJ) vem competindo o atendimento ao público, a dinamização do espaço informático, o visionamento de filmes e o centro de documentação e a gestão das salas de reunião. A frequência média diária é de cerca de 40 jovens.

Nas actividades de animação da Casa, nestes dois meses, destacamos a exposição dos trabalhos resultantes da Oficina de Artes Plásticas – Pintura em Pastel Aguarelável e Carvão e a visita de crianças e jovens de diversas entidades do Concelho de Aveiro, para as quais foram desenvolvidas actividades lúdicas específicas

53. A oferta de programas aos jovens é diversa. O Projecto «Espaço +» utiliza o espaço escola, como forma de rentabilizar as infra-estruturas e recursos existentes, pretendendo a promoção de espaços formativos não-formais, contribuindo para a construção de uma escola inclusiva, em que os professores, num esforço conjunto com as crianças, a família e a comunidade, englobando parcerias com instituições e entidades locais, consigam colmatar os problemas de absentismo, de insucesso e exclusão escolar, proporcionando, a todos e de igual forma, o acesso à educação e ao desenvolvimento do indivíduo e da comunidade. Na presente data, encontram-se 31 jovens da Escola Integrada de Eixo a participar num conjunto diversificado de actividades, a saber: apoio ao estudo, natação (4ª feira), desporto (6ª feira), expressão plástica (pintura e desenho livre, construção de fantoches, construção de porta-fotos e missangas), expressão dramática (criação de histórias utilizando os fantoches como personagens), realização de jogos de mesa, de interior e exterior, realização de visita à Vita Sal e, visionamento do filme "Bethoven 4".

Nas férias lectivas da Páscoa foi desenvolvido um programa alternativo de actividades, nomeadamente: expressão plástica (pintura em vidro e construção de jogos), jogos de interior e exterior, desporto (aeróbica e remo, em articulação com a Colectividade Popular de Cacia), natação, passeio de BUGA's pelo Campo de Cacia, visionamento de filme no Fórum e visitas à Feira de Março e às instalações da GNR.

O Projecto «For Jovem», por sua vez, surge da necessidade de dar continuidade ao espaço de formação não formal, pretendendo desenvolver, nas diversas áreas culturais e artísticas, um espaço de formação numa vertente de acção pedagógica e adequada às exigências do público jovem de Aveiro, através da rentabilização dos seus tempos livres de uma forma lúdica, contribuindo para o desenvolvimento da sua formação pessoal. Neste contexto, foram desenvolvidas formações em Pintura, Decoupage e Técnica do Guardanapo, Língua Gestual e Retrato.

Por seu turno o projecto «Artes da Arte» consiste em promover um conjunto diversificado de actividades artísticas, nas áreas do teatro, dança, cinema e música, com o objectivo de envolver activamente os jovens e a comunidade em geral, bem como, promover a formação de futuros públicos activos e participativos. O mês de Março foi dedicado ao Teatro e contou com a realização de um Workshop de Caracterização, com uma Oficina de Teatro Terapêutico e com a apresentação de peças em diferentes Freguesias do Município.

54. O Campo de Férias "Páscoa 2007" constituiu um espaço de convívio lúdico, desportivo e cultural, proporcionando as mais variadas experiências educativas/recreativas num contexto não formal. Através da ocupação dos 25 jovens, com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, em férias escolares, procurou-se proporcionar um maior contacto com a natureza, estimulando a participação activa dos mesmos. Foi realizado no período de 26 a 30 de Março, na Quinta Equestre de Aveiro, tendo sido desenvolvidas as seguintes actividades: ateliês diversos, jogos, desporto, tratar de animais, equitação, entre outras.

55. O Gabinete de Apoio ao Jovem (GAJO) tem vindo a ser pensado com o movimento juvenil aveirense e com entidades cujas valências se ligam às políticas de Juventude. Este Gabinete pretende constituir um espaço de informação e atendimento gratuito, anónimo e confidencial, no qual os jovens poderão obter, junto de uma equipa especializada, esclarecimentos, informações e apoio em áreas como a saúde, emprego, educação, associativismo, habitação, relações familiares, tempos livres, entre outras. Neste contexto, apresenta como principais objectivos: partilhar informação aos jovens sobre os recursos existentes na comunidade, ao nível da Educação, Formação e Saídas Profissionais; proceder à avaliação multidimensional do jovem e dos seus universos relacionais, perspectivando um projecto de vida adequado; articular com as diversas entidades e serviços existentes no concelho, na procura de uma melhor resposta face às necessidades diagnosticadas; promover a formação cívica dos jovens contribuindo para uma melhor formação dos mesmos enquanto seres humanos; contribuir para o desenvolvimento do trabalho voluntário e promover a criação de uma bolsa de emprego, em parceria com o tecido empresarial do concelho.

Relativamente às valências, podemos destacar as seguintes: Social / Psicológico - Apoio, acompanhamento e encaminhamento social; Saúde - Encaminhamento para o Gabinete de Apoio à Sexualidade (parceria com o IPJ), Informação e prevenção do HIV - Consumos e dependências e, Comportamentos Alimentares; Educação - Apoio e orientação vocacional e Saídas ao nível de formação, estabelecimentos de ensino e outras orientações; Emprego - Divulgação da Rede de UNIVA's, Ofertas de Formação em Aveiro (parceria com Centro de Formação Profissional de Aveiro), Ofertas de Emprego em Aveiro (parceria com Centro de Emprego de Aveiro), Constituição de Bolsas de Estágios com empresas do concelho em período de férias lectivas (parceria com tecido empresarial de Aveiro, Universidade de Aveiro); Habitação - Prestar informação sobre o programa de Arrendamento Jovem (IPJ); Desporto - Encaminhamento de jovens para clubes desportivos, formação desportiva no sentido de criar uma bolsa de monitores para dinamização de actividades de carácter desportivo; Associativismo - Apoio na constituição de associações (legislação,...), Mailling list das associações existentes ao nível concelhio e Criação de núcleos temáticos; Direitos/Deveres Cívicos - Informação sobre Serviço Militar, Racismo, entre outros; Ocupação de Tempos Livres - Informação sobre projectos de ocupação de tempos livres em férias escolares ao nível do concelho de Aveiro; Posto de Informação - Dinamização de um espaço informativo sobre os diversos assuntos de índole juvenil, como sejam: os programas promovidos pelo IPJ, iniciativas a desenvolver pela Autarquia, pelo movimento associativo e outros e conferindo a possibilidade de obter o cartão jovem e a *mailling list* das pousadas de juventude nacionais.

56. A promoção da prática desportiva é fundamental na criação de bons hábitos físicos conducentes a uma vida saudável em todas as idades. Nessa medida, o Município dinamiza diferentes projectos desportivos.

O programa "Aveiro...ComVida" destina-se a crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade. Este Projecto é constituído por diversos sub-projectos ("Expressão Física e Motora", "Campo de Férias Desportivas", "Plano de Desenvolvimento de Xadrez", "Concentração Desportiva", "Oficina de Desporto" e outros). O "Aveiro ComVida" tem como objectivo o fomento do desporto como um meio integrador, gerador de hábitos de saúde e de ocupação dos tempos livres dos jovens.

Na Urbanização de Santiago decorre a "Oficina do Desporto", iniciativa também dirigida às crianças. Com a criação desta "oficina" pretende-se sensibilizar as crianças para a prática desportiva; desenvolver hábitos, atitudes e conhecimentos com especial atenção para a disciplina, responsabilidade e regras de segurança; proporcionar a descoberta de talentos pelos clubes, bem como a possibilidade de posterior integração dos mesmos.

As actividades desenvolvidas são: Futebol, Dança, Ginástica, Voleibol, Defesa Pessoal, Xadrez e Capoeira.

Por sua vez, o "Aveiro em Forma" é um programa que engloba os sub-projectos "Felizdade", "Domingos em Forma", "Escola Aberta ao Desporto", "Simpósio do Desporto", "Cartão Municipal de Desporto" e "Conviva Desporto". O seu objectivo genérico é o da criação de mais espaços para a prática desportiva e a sensibilização da população para a importância da mesma prática com alguma regularidade. No que respeita às suas modalidades, destaca-se a "Felizdade", tornada possível com a parceira das Florinhas do Vouga, da Secção de Natação do Clube dos Galitos e das Juntas de Freguesia participantes. Da lista de actividades realça-se a realização de uma aula de Expressão Corporal e Natação uma vez por semana, para a população sénior das Instituições de Solidariedade Social e uma vez por semana para a população sénior das Freguesias do Concelho. Os principais objectivos da "Felizdade" são combater o sedentarismo desta faixa etária, melhorar a qualidade de vida, prevenir algumas doenças, dinamizar o convívio entre as várias instituições, promover a relação com os espaços verdes e proporcionar a saída das instituições. O programa envolve actualmente 435 pessoas, provenientes do Centro Paroquial de S. Bernardo, das Florinhas do Vouga, do Patronato N. Senhora de Fátima, da Associação de Melhoramentos de Eixo, do Centro Social Azurva, do Centro Paroquial Sta Eulália, da Junta de Freguesia de Eixo, da Junta Freguesia da Glória, da Junta Freguesia S. Bernardo e da Junta Freguesia de Cacia.

57. A rentabilização física dos espaços escolares motivou a criação da "Escola Aberta ao Desporto", iniciativa que tem o propósito de criar novos espaços para a prática desportiva, nos recintos das Escolas do 2º, e 3º Ciclo e Secundárias. Estes espaços estão abertos ao sábado (das 9h às 18h) e aos domingos (das 9h às 13h) e funcionam livremente para toda a comunidade. As escolas aderentes são a Escola Secundária Dr. Mário Sacramento, a Escola Secundária José Estêvão, a Escola E.B.2/3 João Afonso, a Escola E.B. 2/3 S.Bernardo e a E.B. 2/3 Cacia.

58. Salientamos ainda a importância dos “Campeonatos Distritais de Xadrez de Jovens de Aveiro” que decorreram na Escola Básica Integrada de Eixo recebeu, nos dias 25, 26 e 27 de Fevereiro (Férias de Carnaval), tendo participado cerca de duzentos jovens xadrezistas com idades compreendidas entre os 6 e os 20 anos.

O evento foi organizado em conjunto pelo Plano de Desenvolvimento de Xadrez da Câmara Municipal de Aveiro (PDX Aveiro) e pela Associação de Xadrez de Aveiro (AXA), contando também com os apoios da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Aveiro, Escola Básica Integrada de Eixo, do Clube dos Galitos, do Diário de Aveiro, da Universidade de Aveiro e patrocinado pela pizzaria PIZZARTE.

Os duzentos jovens xadrezistas eram representantes dos seguintes clubes: Clube dos Galitos, Oficina de Desporto «Florinhas do Vouga», Associação Estamos Juntos (AEJ) de São João da Madeira, CX ATL da Coutada, CX ATL Passa Por Mim no Rossio, Academia de Xadrez da Gafanha da Encarnação e GDRC «Os Leões do Monte» (Cucujães). Salienta-se a forte presença da Oficina de Desporto, onde é necessário realçar que pelo quarto ano consecutivo, em Aveiro, está em curso um projecto de desenvolvimento (PDX) da modalidade em dezasseis escolas do 1º ciclo do concelho de Aveiro, são estas: Verba, Oliveirinha, Mamodeiro, Vera Cruz, Barrocas, Quintã do Loureiro, Cacia, Vilarinho, Quinta do Picado, Bom-Sucesso 1, São Bernardo, Vilar, Areias de Vilar, Areais, Solposto e Azurva.

Os jovens xadrezistas que competiram nesta prova tinham como objectivo principal o apuramento para os campeonatos nacionais nos 7 escalões dos sub/8 aos sub/20 anos. Esta prova foi disputada com empenho, espírito competitivo e grande entusiasmo. No final dos três dias de competição, foram distribuídas medalhas de participação a todos os participantes, bem como troféus aos três primeiros classificados de cada escalão (masculinos e femininos).

59. O desporto motorizado também passou por Aveiro, com a realização de uma etapa do Campeonato Nacional de Trial Indoor, que se realizou no Parque de Exposições.

60. Aveiro continua a ordenar o território para favorecer a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentado do Concelho.

No âmbito do Plano Regional de Ordenamento de Território (PROT) temos contribuído com propostas para defender a devida importância da zona de Aveiro e Baixo Vouga, como peça fundamental do sistema urbano da região centro e motor da economia e do saber.

No que respeita ao processo de Revisão do Plano Director Municipal continuamos a receber observações e sugestões dos Presidentes de Juntas de Freguesia e mesmo de outras entidades que nele entendem participar. Aguarda-se, entretanto, que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR C) entregue a nova proposta de delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN), a qual teve a participação do Município em termos do fornecimento de cartografia actualizada e ainda de confirmação e correcção do traçado de linhas de água.

Relativamente ao Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro, foi aprovada a proposta final da Planta de Zonamento, contemplando as sugestões/reclamações/observações decorrentes do período de Discussão Pública.

61. O Município encetou o Estudo da Envolvente edificada à Avenida Dr. Lourenço Peixinho para atribuir a esta artéria a dignidade de outrora e recuperá-la como uma das mais fascinantes avenidas portuguesas. O levantamento dos processos de obra constituiu a primeira etapa, a que se seguiram o desenho da frente da Avenida para estudo de estratégias a adoptar e a introdução no Regulamento do Plano de Urbanização do Concelho de Aveiro (PUCA) de artigos indispensáveis para aquele objectivo.

62. A concepção urbanística no que concerne à organização do espaço público constitui uma prioridade para o desenvolvimento do Concelho, assumida como instrumento de progresso do bem-estar da população, promovendo também o papel social de entidades que prosseguem fins de interesse colectivo. A implantação da Sede da Cruz Vermelha, a alteração da Avenida Urbana Nascente de Cacia e respectiva inserção na EN 109, o novo traçado da Quinta do Cruzeiro, o futuro do arruamento junto à Vulcano em Cacia, o arranjo da envolvente do Centro Social de Azurva e as requalificações urbanísticas na envolvente do Antigo Quartel do Regimento de Infantaria n.º 10 e da envolvente ao Ex-Centro de Saúde Mental de São Bernardo, são projectos cuja concretização vai valorizar a organização espacial do território aveirense.

63. No caso das obras particulares prossegue-se o rumo de excelência do serviço prestado ao Cidadão/Município, mediante o processo de certificação de qualidade que decorre.

Neste processo está a avaliar-se e a aperfeiçoar procedimentos de trabalho na busca da melhoria contínua imprimindo uma dinâmica de funcionamento que se deseja ver continuada. No trabalho de base está a ser optimizado o funcionamento das aplicações informáticas permitindo a recolha de dados mais aprofundada, tal como os tempos médios de resposta em cada tipo de pedido. Procedeu-se, igualmente, à reestruturação do material informático, dotando os funcionários de meios de trabalho mais rápidos e eficientes.

Foi disponibilizado na página da Câmara - <http://www2.cm-aveiro.pt/>, no campo - *Áreas de actuação – Obras particulares*, informação relacionada com o licenciamento ou autorização de obras particulares, nos itens: *Requerimentos; Como licenciar; Legislação e Normas e Regulamentos*, com o objectivo de fornecer ao Cidadão e aos técnicos as ferramentas essenciais para formalizar um pedido de licenciamento ou autorização. Continua a trabalhar-se para que o campo *Como licenciar*, que contem o resumo dos processos de licenciamento de combustíveis e industrial, seja complementado com outras áreas de actuação igualmente complexas, no entanto de extrema importância para a economia do concelho, tais como, restauração e bebidas e licenciamento sanitário de estabelecimentos, nos termos do D.L. n.º370/99, de 18 de Setembro.

Nos meses de Fevereiro e Março o Município recebeu, registou e formalizou 1218 requerimentos, e cobrou um total de 543 254,29 euros em taxas, aos quais deu resposta atempada, estando a média de resposta bastante abaixo dos prazos legais. No caso das operações de loteamento a média verificada foi de 31 dias, no entanto, temos que considerar que há soluções urbanísticas que carecem de discussão pública o que altera significativamente os tempos efectivos de resposta.

64. Na rede viária fez-se a reposição de pavimento em várias ruas das freguesias de Cacia, Santa Joana, Glória, Oliveirinha e S. Bernardo. A fluidez do trânsito ficou facilitada com o reordenamento do trânsito na Av. Dr. Lourenço Peixinho (troço entre o túnel da Estação e a Rua Eng. Von Haff).

65. A limpeza do Concelho nas áreas não concessionadas à SUMA, nomeadamente, Canal de S. Roque (incluindo o parque de estacionamento), Sá Barrocas, Forca Vouga, Centro Cultural de Congressos, Galitos, Quinta do Cruzeiro, Quinta do Canha, Santiago Velho, Zona Industrial de Taboeira, Montes de Azurva, envolvente à Rotunda da E.N. 230 e Urbanização do Olho d'Água, é feita com competência pela Câmara. Como tem também competido à Autarquia a limpeza de lixo vário de alguns Bairros Sociais, nomeadamente: Bairro Social do Griné, Bairro Social da Bela Vista, Bairro Social das Quintãs, Bairro Social da Taboeira, Urbanização Nova de Cacia, Bairro Social do Caião, Bairro Social de Eirol, Bairro Social da Covilhã, Bairro Social Vila Verde e Bairro Social de Mataduços, como também, nas Zonas Industriais de Taboeira e Mataduços.

66. Os trabalhos de conservação e manutenção em estabelecimentos de ensino, habitação social e edifícios municipais continuam sendo uma rotina dos profissionais ao serviço do Município, seja na limpeza e manutenção dos telhados das casas no Bairro da Misericórdia, seja pela reconstrução do aqueduto sob a ex-EN 230, Alagoela, em Eixo, seja ainda, entre inúmeros exemplos, pela fixação do parque de estacionamento de bicicletas e respectiva sinalização junto à entrada lateral do Centro Cultural e de Congressos.

67. De resto, a qualidade de vida em Aveiro desdobra-se em diversas facetas, na recuperação de caminhos rurais, na limpeza de valetas (Oliveirinha, Aradas, Esgueira, N^a Sr^a Fátima, Nariz, Eirol e Requeixo), na aplicação de argamassas betuminosas (Aradas, Cacia, Eixo, Esgueira, Glória, Oliveirinha, Santa Joana, S. Bernardo, Nariz e Vera Cruz), na reposição de pavimentos em passeios (Glória e Vera Cruz), na aplicação de lancil e macel na zona envolvente ao Mercado de Santiago, na aplicação de pedra de chão e lancil na zona envolvente ao ISCAA e reparação de calçada de vidro na Rua Banda da Amizade. Continua a senda na aplicação de calçada de vidro e lancil no separador da Av. Dr. Lourenço Peixinho e na aplicação de cubo calcário na faixa de rodagem, na pavimentação da envolvente ao parque infantil de S. Jacinto e da zona envolvente à AIDA, no nivelamento da

pista de atletismo para campeonato de corta-mato na Universidade de Aveiro ou na colocação de pó de pedra no parque desportivo da Associação Recreativa e Cultural da Barroca, em N^a Sr^a de Fátima.

68. No que toca à execução e manutenção de espaços verdes assegurou-se a manutenção de parques, jardins e espaços verdes diversos em várias freguesias (Glória, Vera Cruz, Aradas, Esgueira, Santa Joana, S. Bernardo, Eixo, e Cacia). Entre os trabalhos realizados destaca-se o corte de relva, o corte de sebes/buxos, a poda de árvores e arbustos, plantações, manutenção de floreiras amovíveis aplicação de herbicidas em passeios de terra. Quanto à execução de novos espaços verdes citamos o do separador do Centro Cultural e de Congressos, separador da Alameda, separador e rotunda do Túnel da Estação CP, Rua da Sofia, lateral à EN109 (Envolvente ao posto da Brigada de Trânsito), separador de Santiago Velho e separador da Avenida dos Congressos da Oposição Democrática.

69. Ainda no domínio dos espaços verdes, no sector dos viveiros, procedeu-se à continuação de recuperação do viveiro de Esgueira (abate de arbustos e árvores em estado de morte, corte de sebes e limpeza de lixo em passeios divisórios). No viveiro da Avenida Dr. Mário Sacramento opera-se à preparação de solo para sementeiras, à poda de arbustos, à repicagem de plantas, à monda de infestantes em leiras e vasos, ao envasamento de plantas diversas de produção própria, à reprodução de material vegetal diverso (herbáceas, arbustos e árvores). No Viveiro do Parque e Jardim Infante D. Pedro assegura-se a manutenção de plantas e bonsai em vaso. Realizou-se a sementeira de herbáceas em canteiros e envasamento de plantas da mesma espécie de produção própria para plantar em canteiros do Jardim, Parque e outros espaços da cidade.

70. As feiras organizadas pelo Município continuam a animar a cidade, contribuindo para o desenvolvimento económico e para a prosperidade de nichos de negócio. Assim acontece com as feiras mensais, como a Feira das Artes e Ofícios, a Feira das Velharias e a Feira dos 28.

71. A actividade dos Mercados de Santiago e José Estêvão mantém as suas características reunindo produtores e consumidores, enquanto os lojistas do Mercado Manuel Firmino elaboraram os projectos de arquitectura e das especialidades das lojas, os quais foram aprovados por esta Câmara Municipal e respectivas entidades competentes, aguardando-se neste momento o início das obras.

O Município procedeu à abertura do concurso (3^a fase), para atribuição de bancas e quiosques, neste mercado e, na sequência deste, foram abertas as propostas no dia 19 de Março, tendo sido atribuídas uma banca normal (2,50 metros), uma banca de canto (5,00 metros) e seis quiosques.

A montagem das bancas e a instalação dos quiosques está concluída.

72. No que respeita à situação financeira do Município até 31 de Março de 2007, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio – III e outros programas de financiamento, o montante de investimento total candidatado e homologado até à data é de 76.920.431,54 €.

O valor de FEDER/Outros aprovado e homologado cifra-se em 44.938.227,07 €, mantendo-se os valores no presente período dado que não houve homologações entretanto.

No que respeita à execução física e financeira dos projectos candidatados, foi já executado um montante total de investimento de 68.065.835,85€, tendo sido recebidas participações FEDER/Outros no montante global de 40.178.262,51€, tendo sido já recebidos 39.262.723,52€ e em curso a aguardar recebimento 915.538,99€. Em termos globais temos uma taxa de execução na ordem dos 88,49 %.

No que diz respeito à execução orçamental, foram efectuados compromissos no total de 73.614.915,84€, sendo 34.924.478,87€ de despesas correntes e 38.690.436,97€ de capital. Foram facturados 47.051.497,41€, sendo 28.952.634,37€ de despesas correntes e 18.098.863,04€ de capital e do total de despesas pagas de 9.421.449,17€, 6.302.572,34€ correspondem a pagamentos relativos a despesas correntes e 3.118.876,83€ a despesas de capital.

As receitas globais cifram-se, à data, num montante global cobrado de 9.782.931,85€, sendo 6.105.695,27€ relativas a receitas correntes, 3.668.987,96€ referentes a receitas de capital e 8.248,62€ de outras receitas.

Relativamente à evolução do passivo em contabilidade, o montante total em dívida é de 118.503.203,96€, distribuídos pelas seguintes rubricas patrimoniais:

Dívidas a terceiros - Médio e Longo Prazo	96.894.829,35€
Instituições de Crédito - Empréstimos de Médio e Longo Prazo	48.638.159,19€
Fornecedores, c/c (Sociedades de Factoring)	7.075.313,76€
Fornecedores de Imobilizado, c/c (Sociedades de Factoring)	8.397.515,65€
Fornecedores de Imobilizado, c/c (Locação Financeira)	32.783.840,75€
Dívidas a Terceiros - Curto prazo	21.608.374,61€
Fornecedores, c/c	9.275.186,22€
Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	15.004,94€
Clientes e Utentes c/Cauções	234.519,37€
Fornecedores de Imobilizado, c/c	6.289.222,65€
Estado e Outros Entes Públicos	185.914,75€
Administração Autárquica	210.113,25€
Outros Credores	5.266.859,78€
Operações de Tesouraria	131.553,65€
Total do Passivo	118.503.203,96€

73. A actividade do Município ora descrita desenrolou-se no continuado enquadramento de dificuldade económica nacional, repercutida na disponibilidade financeira do Estado para com os Municípios. Também o avultado lote de compromissos financeiros municipais precedentes não obsteu a que se avançasse no desafio da competitividade concelhia e na afirmação de Aveiro no contexto nacional. Reletem-se os passos que vêm sendo dados na aquisição dos terrenos para a construção da Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe e o prosseguimento das obras delineadas pelo Programa Polis, projectos importantes para o desenvolvimento estratégico de Aveiro, objectivo que solidariza todos os aveirenses.

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Dr. Élio Manuel Delgado da Maia